

## MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA A SEREM ADOTADAS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA E TRANSPORTE INTERINSTITUCIONAL DE PACIENTES COM SUSPEITA DE INFECÇÃO PELO SARS-COV-2

NOTA ORIENTATIVA  
21/2020

COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus SARS-coV-2. Os sintomas mais comuns são: febre, tosse seca e dificuldade para respirar, os quais aparecem gradualmente e geralmente são leves. A transmissão costuma ocorrer no contato com infectados, por meio de secreções, como gotículas de saliva.

Mais informações: <http://www.coronavirus.pr.gov.br/Campanha#>

### PACIENTES E ACOMPANHANTES

- Disponibilizar máscara cirúrgica para pacientes e acompanhantes;
- Orientar a utilização de lenços de papel caso seja necessária a limpeza de secreções produzidas após o espirro ou após a tosse;
- Orientar o paciente e acompanhante a não tocar na parte externa da máscara cirúrgica. Caso isso aconteça, ele deverá higienizar as mãos imediatamente após, com água e sabonete líquido (40") ou álcool 70% (20");

### PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Utilizar os seguintes Equipamentos de Proteção Individual:

- Óculos de proteção ou protetor facial;
- Máscara cirúrgica (para proteção de gotículas) apropriadamente ajustada a face;
- Utilizar máscaras N95, FFP2, ou equivalente (quando houver risco de exposição ao aerossol, produzido em procedimentos como: intubação orotraqueal; assistência ventilatória com uso de nebulizadores; ventilação mecânica invasiva e não invasiva, com uso de bolsa válvula acoplada em máscara facial - Ambu, etc.);
- Avental;
- Luvas de procedimento;
- Gorro (quando houver risco de exposição ao aerossol, produzido em procedimentos como: intubação orotraqueal; assistência ventilatória com uso de nebulizadores; ventilação mecânica invasiva e não invasiva, com uso de bolsa válvula acoplada em máscara facial - Ambu, etc.);
- Realizar a higiene das mãos sempre quando necessário, em especial após retirar as luvas de procedimento, com água e sabonete líquido (40") ou álcool 70% (20");

- Manter a circulação de ar no interior da ambulância durante todo o transporte do paciente;
- Comunicar previamente o Serviço de Saúde para onde o paciente com suspeita de infecção por SARS-CoV-2 será encaminhado;

## LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA AMBULÂNCIA

- Realizar a limpeza e desinfecção terminal imediatamente após o atendimento de paciente com suspeita de infecção por SARS-CoV-2, com álcool a 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante indicado para este fim;
- Caso ocorra a eliminação de secreções orgânicas pelo paciente (vômitos, diarreia, urina e demais fluídos corpóreos), as mesmas devem ser removidas com papel ou outro material absorvente e o local lavado com água e sabão. Somente após esse processo, a desinfecção poderá ser realizada;
- A limpeza terminal deve contemplar a área do motorista (volante, rádio comunicador, assentos e demais áreas frequentemente tocadas pelos profissionais de saúde) e a área do paciente (macas, assentos, superfícies, equipamentos, pranchas e piso);
- Descartar os EPIs como resíduos infectantes, em saco branco leitoso;
- Sob nenhuma circunstância fronhas, lençóis ou cobertores podem ser reutilizados por outro paciente. Todo o enxoval deve ser trocado a cada paciente/atendimento. Dar preferência para lençóis e fronhas descartáveis;
- As roupas utilizadas no plantão devem ser acondicionadas em uma sacola e higienizadas isoladamente, sem contato com as demais peças de roupas da família.

## REFERÊNCIAS

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Ministério da Saúde 2020

Fluxo de Atendimento aos casos suspeitos, prováveis e confirmados do Novo Coronavírus (COVID-19). Secretaria de Estado da Saúde Santa Catarina. 2020

Síndrome Gripal/ Síndrome Respiratória aguda Grave – Classificação de Risco e Manejo Clínico. Ministério da Saúde

## CONTATOS:

Telefone: 41 9 9117 3500 | Telefone: 0800-644 4414 | WhatsApp: 41 3330 4414

Editada em 03/04/2020.